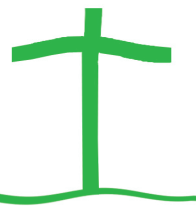


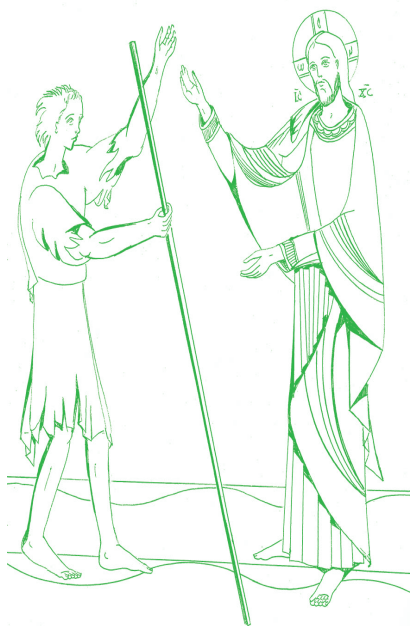
Povo de Deus

em São Paulo



30º DOMINGO DO
TEMPO COMUM

ENCERRAMENTO DO
SÍNODO DOS BISPOS



RITOS INICIAIS

1. ABERTURA SI 129(130)
(CD LITURGIA VII, Fx 14 - HL3 p.128)

Exulte de alegria * quem busca a Deus, quem busca a Deus, * quem busca a Deus * sua face é tudo o que eu queria!

1. Que se abram teus ouvidos ao clamor dos meus pedidos! Se dos erros vais lembrar, quem, Senhor, vai aguentar? Porque há em ti perdão, todos te respeitarão!
2. No Senhor minh'alma espera, eu confio em sua palavra. O vigia espera o sol, eu espero o meu Senhor. Seu amor, sua piedade nos libertam da maldade!
3. Ao bondoso Pai cantemos, a Jesus nos confiemos! No Espírito cantemos, uns aos outros consolamos. Ao Deus vivo celebremos e um louvor, contritos, demos!

• SÃO PAULO • 25 DE OUTUBRO DE 2015 • ANO 39 • LT.8 • Nº 58 • VERDE • B

“*Anim.* Encerra-se hoje o Sínodo dos Bispos e começa um novo tempo para a família sondar sua vocação e consolidar sua missão. O desafio que a família enfrenta diante dos novos cenários do mundo atual deve ser assumido por todos. Por isso peçamos a Deus a graça de colocarmos em prática o que o Sínodo propõe para toda a Igreja.”

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Senhor, que viestes, não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus, todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

P. Glória a Deus nas alturas, T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. T. Amém.

5. ORAÇÃO

P. Oremos (Silêncio): Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e dai-nos amar o que ordenais para conseguirmos o que prometéis. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

“*Anim.* Ouçamos com atenção os apelos que o Senhor nos faz por meio das leituras de hoje.”

6. PRIMEIRA LEITURA (Jr 31,7-9)

Leitura do Livro do Profeta Jeremias

7 Isto diz o Senhor: “Exultai de alegria por Jacó, aclamai a primeira das nações; tocaí, cantai e dizei: ‘Salva, Senhor, teu povo, o resto de Israel.’ 8 Eis que eu os trarei do país do Norte e os reunirei desde as extremidades da terra; entre eles há cegos e aleijados, mulheres grá-

vidas e parturientes: são uma grande multidão os que retornam. ⁹Eles chegarão entre lágrimas e eu os receberei entre preces; eu os conduzirei por torrentes d'água, por um caminho reto onde não tropeçarão, pois tornei-me um pai para Israel, e Efraim é o meu primogênito”.

– Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL SI 125(126)

CANTANDO SALMOS E ACLAMAÇÕES p.162

Maravilhas fez conosco o Senhor: * exultemos de alegria!

1. Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, * parecíamos sonhar; encheu-se de sorriso nossa boca, * nossos lábios, de canções.
2. Entre os gentios se dizia: “Maravilhas * fez com eles o Senhor!” Sim, maravilhas fez conosco o Senhor: * exultemos de alegria!
3. Mudai a nossa sorte, ó Senhor, * como torrentes no deserto. Os que lançam as sementes entre lágrimas, * ceifarão com alegria.
4. Chorando de tristeza sairão, * espalhando suas sementes; cantando de alegria voltarão, * carregando os seus feixes!

8. SEGUNDA LEITURA (Hb 5,1-6)

Leitura da carta aos Hebreus

¹Todo Sumo Sacerdote é tirado do meio dos homens e instituído em favor dos homens nas coisas que se referem a Deus, para oferecer dons e sacrifícios pelos pecados. ²Sabe ter compaixão dos que estão na ignorância e no erro, porque ele mesmo está cercado de fraqueza. ³Por isso, deve oferecer sacrifícios tanto pelos pecados do povo, quanto pelos seus próprios. ⁴Ninguém deve atribuir-se esta honra, senão o que foi chamado por Deus, como Aarão. ⁵Deste modo, também Cristo não se atribuiu a si mesmo a honra de ser Sumo Sacerdote, mas foi aquele que lhe disse: “Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei”. ⁶Como diz em outra passagem: “Tu és sacerdote para sempre, na ordem de Melquisedec”.

– Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

CANTANDO SALMOS E ACLAMAÇÕES p. 162

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia (bis)

Jesus Cristo, Salvador, destruiu o mal e a morte; * fez brilhar, pelo Evangelho, a luz e a vida imperecíveis.

10. EVANGELHO (Mc 10,46-52)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ⁴⁶Jesus saiu de Jericó, junto com seus discípulos e uma grande multidão. O filho de Timeu, Bartimeu, cego e mendigo, estava sentado à beira do caminho. ⁴⁷Quando ouviu dizer que Jesus, o Nazareno, estava passando, começou a gritar: “Jesus, filho de Davi, tem piedade de mim!” ⁴⁸Muitos o repreendiam para que se calasse. Mas ele gritava mais ainda: “Filho de Davi, tem piedade de mim!” ⁴⁹Então Jesus parou e disse: “Chamai-o”. Eles o chamaram e disseram: “Coragem, levanta-te, Jesus te chama!” ⁵⁰O cego jogou o manto, deu um pulo e foi até Jesus. ⁵¹Então Jesus lhe perguntou: “O que queres que eu te faça?” O cego respondeu: “Mestre, que eu veja!” ⁵²Jesus disse: “Vai, a tua fé te curou”. No mesmo instante, ele recuperou a vista e seguiu Jesus pelo caminho. – Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso / **criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos**

céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna.**

Amém.

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Imploramos ao Pai, de quem Jesus é o grande Missionário, que nos ajude a levar avante a vocação e a missão da família em nosso mundo contemporâneo. Rezemos juntos:

T. Renovai a força e a beleza da família.

1. Ó Pai, que a Igreja ajude as famílias a renovar sua vocação e realizar sua missão vos pedimos.
2. Que o Sínodo dos Bispos seja um marco para a família, em meio à crise do nosso tempo vos pedimos.
3. Que em nossas comunidades haja boa recepção e adesão aos apelos e propostas sinodais vos pedimos.
4. Que cada cristão possa viver seu Batismo e realizar sua vocação vos pedimos.
5. Que nenhuma família seja desamparada vos pedimos.

(Outras intenções da comunidade)

P. Encerremos rezando, em comunhão com o Papa Francisco, a oração à Sagrada Família, pelo Sínodo dos Bispos, que encerra hoje:

T. Jesus, Maria e José, / em Vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor; / a Vós com confiança nos dirigimos. / Sagrada Família de Nazaré, / tornai também nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, / escolas autênticas do Evangelho / e pequenas Igrejas domésticas. / Sagrada Família de Nazaré, / que nunca mais se faça nas famílias experiência de violência, / egoísmo e divisão: / quem ficou ferido ou escandalizado / depressa conheça consolação e cura. / Sagrada Família de Nazaré, / que o Sínodo dos Bispos / possa despertar, em todos, / a consciência do caráter sagrado e inviolável da família / e a sua beleza no plano de Deus. /

Jesus, Maria e José, /escutai e atendei à nossa súplica./ Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD "LITURGIA VII", Fx 12)

1. Bendito seja Deus Pai, do universo o criador, pelo pão que nós recebemos, foi de graça e com amor.

O homem que trabalha faz a terra produzir. O trabalho multiplica os dons que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, do universo o criador, pelo vinho que nós recebemos, foi de graça e com amor.

3. E nós participamos da construção do mundo novo, com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor...

P. Olhai, ó Deus, com bondade, as oferendas que colocamos diante de vós, e seja para vossa glória a celebração que realizamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-D

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os

Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

CC. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o † Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, vos deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé.

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

CC. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos

apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

1C. Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo, com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

T. Confirmai o vosso povo na unidade!

2C. Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

3C. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, São José seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, São Paulo, Patrono da nossa Arquidiocese, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

17. RITO DA COMUNHÃO

P. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

18. CANTO DE COMUNHÃO

SL 113(112) (= Fx 13 CD IX)

Desejamos, ó mestre, enxergar *
Tua luz que clareia as estradas. *
Recebendo na ceia teu Corpo, *
temos força pras grandes jornadas.

1. Louvai, ó servos do Senhor, louvai, * ao nome santo do Senhor cantai! * Agora e para sempre é celebrado, * desde o nascer ao pôr do sol louvado.

2. Acima das nações domina Deus, * sua glória é maior que nos altos céus. * Ninguém igual a Deus, que das alturas * se inclina para olhar as criaturas.

3. Do chão levanta o fraco humilhado * e tira da miséria o rejeitado. * Faz dele com os grandes uma família, * da estéril, mãe feliz de filhos.

4. Louvado seja o Pai, Deus criador, * louvado seja o Filho Redentor! * Louvado seja o Espírito de Amor * Três vezes santo, altíssimo Senhor!

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos (*Silêncio*): Ó Deus, que os vossos sacramentos produzam em nós o que significam, a fim de que um dia entremos em plena posse do mistério que agora celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20. ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém

RITOS FINAIS

21. BÊNÇÃO E DESPEDIDA: Tempo Comum I

22. CANTO FINAL (HL3, P. 441 CO 795)

1. Quero ouvir teu apelo, Senhor, * ao teu chamado de amor responder. * Na alegria te quero servir * e anunciar o teu Reino de Amor!

E pelo mundo eu vou, cantando teu Amor, * pois disponível estou * para servir-te, Senhor! (Bis)

2. Dia a dia, tua graça me dá, * nela se apoia o meu caminhar. * Se estás a meu lado, Senhor, * o que, então, poderei eu temer?

FAZER TEOLOGIA NA PUC-SP É UM DESAFIO QUE VALE A PENA.

ESTAMOS EM TEMPO DE INSCRIÇÃO PARA O VESTIBULAR, COM OPÇÃO PARA O CURSO DE TEOLOGIA MATUTINO, NO IPIRANGA, OU NOTURNO, EM SANTANA.

CANTOS: Hinário Litúrgico HL3- CD Lit. IX Paulus - Cantos e Orações (CO)

LEITURAS DA SEMANA:

- 2ª-: Rm 8, 12-17; Sl 67 (68), 2 .4. 6-7ab. 20-21 (R/. 21a); Lc 13, 10-17
- 3ª-: Rm 8, 18-25; Sl 125 (126), 1-2ab. 2cd-3. 4-5. 6 (R/. 3a); Lc 13, 18-21
- 4ª-: Ef 2, 19-22; Sl 18(19), 2-3. 4-5 (R/. 5a); Lc 6, 12-19
- 5ª-: Rm 8, 31b-39; Sl 108 (109), 21-22. 26-27. 30-31 (R/. 26b); Lc 13, 31-35
- 6ª-: Rm 9, 1-5; Sl 147(147B), 12-13. 14-15. 19-20 (R/. 12a); Lc 14, 1-6
- Sáb-: Rm 11, 1-2a. 11-12. 25-29; Sl 93 (94), 12-13a. 14-15. 17-18 (R/. 14a); Lc 14, 1.7-11 01/11 • 31º Domingo TC. TODOS OS SANTOS Ap 7, 2-4. 9-14; Sl 23 (24), 1-2. 3-4ab. 5-6 (R/. cf. 6); 1Jo 3, 1-3; Mt 5, 1-12a (Bem-aventuranças)

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

- Redator: Pe. Valeriano dos Santos Costa
- Administração: Maria das Graças (Cássia).
- Diagramador: Eduardo Cruz - r. 3718
- Assinaturas: Ariane r.3724
- Ilustrador: Marco Funchal 5071-3808
- povodedeus@arquiocesadesaopaulo.org.br
- Site: www.arquiocesadesaopaulo.org.br
- Impressão: Atlântica - 85.000 por celebração.